Secretaria Estadual da Saúde
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde

Boletim Informativo

RELATOS DE PRÁTICAS

Julho / 2022

Quatro Irmãos

DAPST
DIVISÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

Expediente

1 ª edição, Porto Alegre, 2022 - versão eletrônica

Boletim Informativo - **Relatos de experiências - Julho de 2022**

É permitida a reprodução parcial desse material, desde que citada a fonte.

Elaboração, distribuição e informações:
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde Avenida Borges de Medeiros, 1501 (Centro Administrativo Fernando Ferrari) - 5º andar, Bairro Praia de Belas CEP: 90119-900 - Porto Alegre/RS

Direção de Departamento:
Péricles Stehmann Nunes

Organização:
Divisão de Atenção Primária à Saúde

Autoria:
Iracema Zanin
Eliana Fatima Andretta Nadal
Teresinha de Fátima Casali

Edição e revisão:
Aline von der Goltz Vianna
Layne Martins Ferraz

Diagramação:
Layne Martins Ferraz

Equipe da Divisão de Atenção Primária à Saúde:
Aline von der Goltz Vianna
Carla Daiane Silva Rodrigues
Janilce Dorneles de Quadros
Laura Ferraz dos Santos (Coordenação)
Manuela Campani
Marcos Rodrigo de Oliveira Sokoloski
Poala Vettorato
Priscila Helena Miranda Soares
Raíssa Barbieri Ballejo
Tainá Nicola

O Conteúdo deste Relato de experiência e outras publicações da Divisão de Atenção Primária à Saúde podem ser acessados na página:
https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/inicial

Contato:
Fone: (51) 3288-5904 / 5905
E-mail: atencaobasica-esf@saude.rs.gov.br
Horários de atendimento: 8h30min às 12h e 13h30min às 18h

RELATOS DE PRÁTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA

A saúde é um direito universal do ser humano, sendo definida como um estado de bem-estar físico, mental e social, o que pressupõe aspectos individuais e também coletivos. Portanto, deve ser vista de forma integral, considerando as condições de lazer, sócio-econômicas, históricas, culturais e ambientais.

As práticas desenvolvidas na Atenção Básica buscam essa integralidade, além de objetivarem atender necessidades específicas da população de um determinado território, o que só é possível com a proximidade dos profissionais da comunidade que atende.

Certamente muitas práticas inovadoras e criativas são realizadas pelos profissionais da Atenção Básica no estado do Rio Grande do Sul, tanto individuais quanto coletivas, nas Unidades Básicas de Saúde ou em outros serviços e espaços existentes no município, como escolas, Academia da Saúde, centros comunitários, praças, entre outros.

Esse espaço se destina a divulgar as práticas realizadas pelos profissionais e equipes na Atenção Básica. A Divisão de Atenção Primária à Saúde da Secretaria Estadual da Saúde do RS entende que é muito importante dar visibilidade a boas práticas que alcançam os usuários, valorizando o trabalho desenvolvido, bem como para ser uma fonte de ideias para outros profissionais.

Horto de plantas medicinais aroma e sabores

A experiência realizada no município de Quatro Irmãos foi enviada por Iracema Zanin, Eliana Fatima Andretta Nadal e Teresinha de Fátima Casali, Agentes Comunitárias de Saúde de uma Equipe de Agentes Comunitários de Saúde - EACS, Marilisa do Carmo Orlandi, Assistente Social, e Michele Taís Friet Marin, Administrativa e é desenvolvida em conjunto com equipe NASF e Emater.

"Somos Agentes Comunitários de Saúde e começamos com esse projeto com plantas medicinais pela grande demanda de medicamentos da nossa farmácia, visando também trazer de novo os saberes populares e troca de conhecimento entre a população.

Começamos então fazendo o relógio biológico de plantas medicinais, o boneco e o espiral, trabalho feito por nós, Agentes Comunitários de Saúde, com o apoio da EMATER/ASCAR RS e, a partir disso, sempre aprimoramos os conhecimentos com cursos, reuniões técnicas, seminários e várias capacitações sobre plantas medicinais e fitoterapia.

Dessa forma, começamos a trabalhar com rodas de conversas com a população, realizando concomitantemente atividades com a comunidade onde cada agente de saúde trabalha, além de trabalharmos com os alunos nos colégios, fazendo, assim, troca de conhecimentos.

Foi realizado um questionário com a população a fim de identificar se eles estavam aderindo aos trabalhos e se estavam gostando dos trabalhos sobre plantas. Os questionários tiveram 99% de satisfação.

O projeto é lento, pois as plantas não fazem o efeito imediato como tomar um remédio, que é só retirar da cartela e tomar com um pouco de água. Os chás devem ser preparados do jeito certo pois também é uma medicação, então temos muito ainda que trabalhar e muito ainda para aprender.."

HORTO MEDICINAL
AROMAS E SABORES

HORTO MEDICINAL
AROMAS E SABORES

Fonte: arquivos enviados por Michele Taís Friet Marin e Eliana Fatima Andretta Nadal

Confira alguns cursos para profissionais de saúde sobre Plantas medicinais e fitoterápicos:

Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica - Módulo I
UFPA / RETiSFito / PNPIC / Fiocruz / SUS / MS
Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde
UFRN / CdP / COMMUNITAS / MS
Plantas Medicinais e Fitoterapia
TELESSAÚDE Goiás

Leituras recomendadas:

Política Intersetorial de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS/RS - materiais diversos

Conheça outras experiências aqui:
https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/relatos-de-praticas-na-atencao-basica-do-rs

Envie sua experiência para publicação Divisão de Atenção Primária à Saúde por meio do formulário Relato de práticas na Atenção Básica - RS